

Saúde analisa relação de remédios

BRASÍLIA (O GLOBO) — Todos os remédios comercializados no País serão revistos por uma equipe do Ministério da Saúde, que determinará quais deverão ser vendidos exclusivamente com a apresentação de receita médica.

Segundo o Ministro Almeida Machado, muitos dos produtos atualmente vendidos com prescrição, serão retirados da lista, mas outros, considerados perigosos para o consumo sem acompanhamento profissional, serão incluídos na relação.

Com a nova lista de medicamentos cuja venda só se efetuará mediante receita médica, as secretarias estaduais de saúde, responsáveis pela fiscalização

do cumprimento das exigências ministeriais, redobrarão o rigor, punindo as farmácias e drogarias que venderem remédios incluídos na relação, sem exigir a receita.

Trabalho necessário

A revisão dos medicamentos comercializados no País é, segundo Almeida Machado, um trabalho demorado, mas necessário. Atualmente, quase todos os medicamentos contêm em sua bula a exigência de receita médica, mas, com muita freqüência, são vendidos sem que os farmacêuticos peçam ao comprador a

prescrição, muitas vezes, por considerá-la desnecessária. Este foi o caso da venda de anticoncepcional na última semana, em Brasília, que determinou o fechamento da farmácia, pelo Secretário de Saúde do Distrito Federal, acompanhado em sua fiscalização pelo próprio Ministro Almeida Machado.

Ao mesmo tempo, o Ministério vai estudar a nova metodologia a ser utilizada nas bulas de medicamentos. Segundo Almeida Machado, as bulas contêm em letras grandes e linguagem fácil, todas as indicações do remédio. Quanto às contra-indicações, no entanto, são utilizadas letras pequenas, e termos científicos que só os médicos entendem.